

O caminho da Cruz

16 olhares

SOLIDÃO

MEDO

FÉ ESCÂNDALO MANIPULAÇÃO VAIDADE PODER

MENTIRA

SOFRIMENTO

ESQUECIMENTO

VAIDADE

ABSURDO

VIOLÊNCIA

EGOÍSMO

ESPERANÇA

DESAGREGAÇÃO
FAMILIAR

A seguinte proposta insere-se na vivência Quaresmal do ano de 2012

INTRODUÇÃO

A Via-sacra foi das celebrações da espiritualidade cristã que mais se enraizou na vida dos cristãos, sobretudo no Tempo da Quaresma. Actualmente, porque reduzida praticamente ao campo devocional, perdeu em muitas comunidades o seu lugar e o sentido evangelizador. Sendo uma útil catequese cristológica, de tipo narrativo, este «caminho» é possibilidade uma compreensão mais real da «forma amorosa» como Deus, em Jesus Cristo, assumiu a condição humana na sua integralidade. Ao mesmo tempo, esta celebração é também um desafio a perceber o itinerário que conduz à participação da verdadeira VIDA DO RESSUSCITADO. Intitulada de «Caminho da Cruz. 16 olhares», a presente proposta quer ainda ajudar a entender como é actual e existencial este caminho de Cristo. Mais: quer mostrar que a «peregrinação» até ao Calvário é permanente e tem a ver com todos aqueles que, ao longo da história, se identificam com Jesus Cristo.

As palavras do Papa Bento XVI, na sua Mensagem Quaresma de 2012, são sugestivas e ajudam a compreender o objectivo e conteúdo desta proposta de Via-sacra:

*“O primeiro elemento é o convite a «prestar atenção»: o verbo grego usado é *katanoein*, que significa observar bem, estar atento, olhar conscienciosamente, dar-se conta de uma realidade. (...) Por conseguinte o verbo, que aparece na abertura da nossa exortação, convida a fixar o olhar no outro, a começar por Jesus, e a estar atentos uns aos outros, a não se mostrar alheio e indiferente ao destino dos irmãos. Mas, com frequência, prevalece a atitude contrária: a indiferença, o desinteresse, que nascem do egoísmo, mascarado por uma aparéncia de respeito pela «esfera privada». Também hoje ressoa, com vigor, a voz do Senhor que chama cada um de nós a cuidar do outro. Também hoje Deus nos pede para sermos o «guarda» dos nossos irmãos (cf. Gn. 4, 9), para estabelecermos relações caracterizadas por recíproca solicitude, pela atenção ao bem do outro e a todo o seu bem. O grande mandamento do amor ao próximo exige e incita a consciência a sentir-se responsável por quem, como eu, é criatura e filho de Deus: o facto de sermos irmãos em humanidade e, em muitos casos, também na fé deve levar-nos a ver no outro um verdadeiro alter-ego, infinitamente amado pelo Senhor. Se cultivarmos este olhar de fraternidade, brotarão naturalmente do nosso coração a solidariedade, a justiça, bem como a misericórdia e a compaixão.”*

Que a actual proposta seja proveitosa a todos os catequistas e às comunidades onde servem, neste Tempo santo da Quaresma. Termino agradecendo à Teresa Costa o estudo e trabalho aqui realizados. Que o nosso olhar seja límpido a contemplar a Cruz e os crucificados da nossa vida.

P. Rodolfo Leite

I - OLHAMOS A SOLIDÃO

JESUS FOI CRUCIFICADO NO MADEIRO DA SOLIDÃO

“Jesus com os seus discípulos, chegou a um lugar chamado Getsémani e disse-lhes: «Sentai-vos enquanto eu vou além orar...». E adiantando-se um pouco mais, caiu com a face por terra, orando e dizendo: «Meu Pai, se é possível, afaste-se de mim este cálice; no entanto, não seja como eu quero, mas como Tu queres.” (Mt, 26, 39)

MEDITAMOS A PALAVRA DE DEUS

«Meu Pai, se é possível, afaste-se de mim este cálice...». Angustiado, o Senhor Jesus está agora ao mesmo nível de todos os que não têm quem compreenda ou acolha a sua dor, dos que mergulham na solidão e na incompreensão.

LEMOS OS JORNAIS:

Duas irmãs, de 74 e 80 anos, foram encontradas mortas, no dia 25 de Janeiro, ao início da tarde, na casa onde residiam na Travessa do Convento de Jesus, freguesia das Mercês, Lisboa. As duas não tinham familiares e já não eram vistas desde o início deste ano.

REZAMOS

Neste tempo de Quaresma, nós queremos pedir perdão, Senhor, por todas as vezes em que abandonámos os irmãos à sua dor, por todas as vezes em que, na nossa solidão e angústia, não nos abrimos à vontade do Pai.

Cântico apropriado

II - OLHAMOS A TRAIÇÃO

JESUS É CRUCIFICADO NO MADEIRO DA TRAIÇÃO

“Ainda Ele falava, quando apareceu Judas, um dos doze, e com ele, muita gente... Aproximou-se imediatamente de Jesus... e beijou-o. «Jesus respondeu-lhe: Amigo, a que vieste?».” (Mt 26, 47ss)

MEDITAMOS A PALAVRA DE DEUS

A solidão de Jesus é agora mais profunda e angustiante. Dum companheiro de todas as horas, de quem se esperaria a palavra e o gesto de consolação, vem o beijo trágico da falsidade. É nos momentos difíceis que se conhecem os amigos...

Jesus retoma a força interior e a coragem. A invisível presença do Pai ajuda-O a entender-se como pedra rejeitada, mas pedra angular duma construção contra a qual investirão todas as forças de morte. A morte de Judas é o primeiro sinal...

LEMOS OS JORNAIS

Uma mulher moradora no interior de São Paulo, no Brasil, lançou fogo ao marido depois de descobrir que ele a traía. Segundo a Polícia Militar, ela encontrou o marido em adultério.

REZAMOS

*Senhor, perdoa todas as nossas pequenas e grandes traições.
Todas as nossas hipocrisias,
as palavras de falsa amizade e compaixão.
Converte-nos à verdade e à transparência e ensina-nos a perdoar
toda a traição como Tu fizeste*

Cântico apropriado

III – OLHAMOS A MENTIRA

JESUS É CRUCIFICADO NO MADEIRO DA MENTIRA

“Os Sumos-sacerdotes e todo o Conselho procuravam um depoimento falso contra Jesus a fim de o condenarem à morte. Apresentaram-se, finalmente, duas que declararam: «Este homem disse: posso destruir o templo de Deus e reedificá-lo em três dias».” (Mt 27, 59)

MEDITAMOS A PALAVRA DE DEUS

Lançar a suspeita sobre alguém é deixá-lo irremediavelmente na suspeita. E as cicatrizes que a mentira deixa em cada pessoa permanecerão presentes como espinho que não deixa de incomodar. Acusações sem fundamento! Quantos mártires não se fizeram ao longo da história!

Com todos eles se identifica o Senhor Jesus. Nele, as marcas da mentira são visíveis na coroa de espinhos, na flagelação, nas chagas, no golpe da lança. Mas esses sinais serão a prova da verdade para Tomé, para todos os que hão-de acreditar sem terem visto. Em Jesus, nós sabemos que a Verdade triunfará!

LEMOS OS JORNAIS:

Morreu o pernambucano, Marcos Mariano da Silva, que esteve preso injustamente, durante dezanove anos, O caso foi reconhecido pelo Tribunal como o maior erro judicial da história do Brasil.

REZAMOS

*Perdão, Senhor, por todas as nossas palavras e silêncios
que deixam nos nossos irmãos as marcas da suspeita,
por todos os nossos apressados julgamentos dos outros;
por todos os testemunhos falsos
com que manchamos a vida dos nossos irmãos.*

Cântico apropriado

IV – OLHAMOS O MEDO

JESUS É CRUCIFICADO NO MADEIRO DO MEDO

“Entretanto Pedro estava sentado no pátio. Uma criada aproximou-se dele e disse-lhe: «Tu também estavas com Jesus, o galileu». Mas ele negou diante de todos, dizendo: «Não sei de que estás a falar...».” (Mt 27, 6)

MEDITAMOS A PALAVRA DE DEUS

Pedro é frágil. Mas não é esse o problema. Quem de nós não sente as suas fragilidades? O problema é que ele julgava-se forte. Aí está o seu mal. É o medo que lhe vai revelar a sua fragilidade. É o medo que lhe faz negar o que antes pretendia assombrosamente demonstrar.

Sobrepondo-se à negação de Pedro, há o olhar de profunda tristeza do Senhor Jesus, revelador do perdão e da ternura. Essa invisível força do perdão que nasce da invencível coragem do amor!

LEMOS OS JORNAIS:

Da Mensagem do Papa para a Quaresma de 2012: “*Não devemos ficar calados diante do mal. Penso aqui na atitude daqueles cristãos que preferem, por respeito humano ou mera comodidade, adequar-se à mentalidade comum em vez de alertar os próprios irmãos contra modos de pensar e agir que contradizem a verdade e não seguem o caminho do bem*”.

REZAMOS

*Senhor, perdoa-nos a cobardia que nos faz esconder a tua face
e o teu nome.*

*Perdoa as vezes em que, por medo ou por acanhamento,
não termos a coragem de revelar a nossa identidade de crentes,
Ajuda-nos, Senhor, a olhar os nossos irmãos
com um olhar de ternura e de amor
e, como Pedro, a chorar de amor.*

Cântico apropriado

V – OLHAMOS A MANIPULAÇÃO

JESUS É CRUCIFICADO NO MADEIRO DA MANIPULAÇÃO

“Então Pilatos mandou levar Jesus e flagelá-lo... Pilatos saiu de novo e disse-lhes: «Vou trazê-lo cá para fora para saberdes que não vejo nele nenhuma causa de condenação». Então, saiu Jesus com a coroa de espinhos e o manto de púrpura. Disse-lhes Pilatos: «Eis o Homem».” (Jo 19, 1. 4-5)

MEDITAMOS A PALAVRA DE DEUS

No tempo de Jesus não havia televisão, nem luta pelas audiências. Mas é de sempre o jeito e o gosto dos poderosos por colocar ao seu lado as multidões. Jesus tinha recebido, ao entrar em Jerusalém, o seu banho de multidão. Eis a multidão, agora, à sua frente, não com hossanas, mas com o «Crucifica-o, Crucifica-o».

Como é fácil embarcar no «toda a gente diz, toda a gente faz, todos são assim». Para o anonimato da multidão atiramos convicções e sentimentos, valores e memória. Por ela nivelamos o querer e o pensar. Com ela fechamos o passado e o futuro, pensando abrir o presente.

LEMOS OS JORNAIS:

Entrevistado pela agência Lusa sobre o referendo que abriu as portas ao aborto até às dez semanas, o Bispo do Porto considerou que a interrupção voluntária da gravidez, em hospitais públicos foi convertida em método contraceptivo, deixando o problema humano por resolver.

REZAMOS

Perdão, Senhor, por todas as vezes em que não fomos coerentes com o que somos e pensamos e nos deixámos arrastar pelas palavras e pelas normas do consumo.

Perdão por todas as vezes em que não participamos na vida colectiva com a responsabilidade dos valores que defendemos. Perdão, Senhor, por todas as vezes em que não afirmámos o nosso direito à discordância, quando valores fundamentais estavam a ser postos em causa.

Cântico apropriado

VI – OLHAMOS O PODER

JESUS É CRUCIFICADO NO MADEIRO DO PODER

“Pilatos, vendo que nada conseguia e que o tumulto aumentava cada vez mais, mandou vir água e lavou as mãos dizendo: «Estou inocente deste sangue. Isso é convosco». E todo o povo respondeu: «Que o seu sangue caia sobre nós e sobre os nossos filhos!»... Quanto a Jesus, depois de o mandar flagelar, entregou-o para ser crucificado.” (Mt 27, 24-26)

MEDITAMOS A PALAVRA DE DEUS

O seu Reino não era deste mundo. Sobre a cruz a causa da sua morte: Jesus nazareno, Rei dos Judeus. O poder tem as suas lógicas. Não pode haver ameaças! E Jesus, rei sem poder, faz sombra ao poder. Ao poder dos Judeus pois tinha abalado a lógica da lei de Deus por diversas vezes e ao poder dos romanos porque a todo o momento podia congregar multidões.

Pilatos lavou as mãos. A culpa é sempre dos outros. Por ele, tudo bem, mas que irão dizer os que estão acima dele na hierarquia? Se não faz a vontade da multidão o que é que lhe vai acontecer?

LEMOS OS JORNAIS:

O comité de indultos do estado da Geórgia negou nesta terça-feira o pedido de clemência para Troy Davis, um condenado à morte por um crime cometido em 1989, cujo processo revelou vícios judiciais. “Confirmamos que o comité de indultos da Geórgia negou a clemência para Troy Davis”, disse um porta-voz da Amnistia Internacional em Atlanta, onde aconteceu a última audiência que poderia ter evitado a execução de Davis.

REZAMOS

Perdão, Senhor, por todas as vezes em que deixámos que a sede do poder e de domínio sobre os outros se apoderasse de nós.

Perdão, Senhor, por todas as vezes em que lavámos as mãos e nos afastamos das situações que podíamos ajudar a resolver.

Cântico apropriado

VII – OLHAMOS O SOFRIMENTO

JESUS É CRUCIFICADO NO MADEIRO DA DOR E SOFRIMENTO

“Jesus, levando a cruz às costas saiu para o chamado «Lugar da Caveira», que em hebraico se diz «Gólgota».” (Jo 19, 16-17)

MEDITAMOS A PALAVRA DE DEUS

Eis o homem! Peregrino na dor com todos os peregrinos da dor. O sofrimento não é só resultado das chicotadas, nem do peso da cruz. A dor é muito mais profunda. Tem o peso da memória do que fez e disse. Tem o peso da bondade recusada e incompreendida. Tem o peso de um projecto que não parece ter sinal de avançar quando nele tudo tinha investido. A dor tem o peso da dor. Incompreensível. Inexplicável. Sem sentido quando se lhe procuram as razões. Esmagado, Jesus Cristo é companheiro da nossa dor. Vem ensinar-nos que não se lhe foge nem se pode iludir. Faz parte do seu ser para nós e como nós. Por isso a acolhe e enfrenta. Por isso a suporta e não tenta escapar-se.

Ele, o homem da misericórdia, é capaz de compreender, de uma forma vivencial, todos os que se sentem esmagados pela dor.

LEMOS OS JORNAIS:

O cardeal-patriarca de Lisboa falava, recentemente, num «paradoxo» na relação entre o catolicismo e a dor humana, afirmando que a Igreja, por um lado, procura mitigar esse sofrimento e, por outro, dá-lhe um sentido sublime e transcidente. Leonard Cohen diz que há mesmo uma fenda em tudo e que é assim que a luz entra. A fé católica e o seu ensinamento sobre o sofrimento, podem ser, para muitos, essa mesma luz.

REZAMOS

Perdão, Senhor, por todas as vezes em que não aceitamos a dor, em que nos revoltamos e te consideramos como o grande culpado do nosso sofrimento. Perdão, Senhor, por todas as vezes em que nós não fomos capazes de acompanhar o sofrimento dos nossos irmãos e não lhe demos o testemunho da nossa solidariedade.

Cântico apropriado

VIII – OLHAMOS A VIOLÊNCIA

JESUS É CRUCIFICADO NO MADEIRO DA VIOLÊNCIA

Não se encontra no evangelho uma passagem relatando uma ou mais quedas de Jesus sob o peso da cruz. Esta frase do Salmo 21 é suficientemente explícita: «Estou rodeado por matilhas de cães, envolvido por um bando de malfeiteiros; trespassaram as minhas mãos e os meus pés e posso contar todos os meus ossos».

MEDITAMOS A PALAVRA DE DEUS

A violência aí está, visível nos seus efeitos. O homem caído, esmagado sob o peso da injustiça. Convivemos, diariamente, com mil e uma formas de injustiça. Dos ritmos da vida à violência familiar, à droga, aos assaltos. A violência esmaga e mata. Destroi o presente e o futuro. E somos coniventes com a violência. Nos gestos e nas vinganças. Nos protestos e no desejo de uma ordem assente na vingança e no castigo. Somos coniventes com a violência quando aceitamos os critérios injustos e discriminatórios na vida social. Somos coniventes com a violência quando buscamos e asseguramos os nossos privilégios à custa dos outros. Somos coniventes com a violência quando a aceitamos como forma de solução para os problemas.

LEMOS OS JORNAIS:

Este ano já morreram 23 mulheres vítimas de violência doméstica, segundo dados do Observatório de Mulheres Assassinadas (OMA). Na maioria dos casos de homicídio e de tentativa de homicídio já existia violência na relação e «em algumas situações» o crime já era do conhecimento das autoridades, refere o relatório.

REZAMOS

Perdão Senhor, para a violência de que somos testemunhas diariamente. Perdão para a nossa forma violenta de agir nas nossas relações uns com os outros.

Cântico apropriado

IX – OLHAMOS O EGOÍSMO

JESUS É CRUCIFICADO NO MADEIRO DO EGOÍSMO

“Quando o iam conduzindo, lançaram mão de um certo Simão de Cirene, que voltava do campo e carregaram-no com a cruz, para a levar atrás de Jesus.” (Lc, 23, 26)

MEDITAMOS A PALAVRA DE DEUS

O gesto do Cireneu ficou para sempre como o gesto simples e humilde de quem estende a mão a todo o que precisa. A pedido, ou voluntariamente, a verdade é que, sem ele, o Senhor Jesus não teria conseguido chegar ao fim.

Quantas vezes, ficamos encerrados na nossa comodidade e no nosso egoísmo, sem darmos um passo em direcção ao que está a viver momentos difíceis. Só temos a ver com o que se passa ao nosso lado se isso nos prejudica. Tornámos norma social o «cada um que se arranje».

LEMOS OS JORNAIS:

O presidente da Comissão Europeia criticou a Itália por se preocupar mais com o afluxo de imigrantes clandestinos e refugiados às suas costas do que com as violações dos direitos do Homem na Líbia. «Devemos apoiar os direitos do Homem onde se encontrarem ameaçados», acrescentou, citado pela agência AP.

REZAMOS

Perdão, Senhor, por todas as vezes que não estendo a mão ao que precisa da minha ajuda e da minha força.

Perdão, Senhor, por todas as vezes em que me isolo para que não me incomodem as vozes e os gritos da dor e do sofrimento.

Cântico apropriado

X – OLHAMOS O ESQUECIMENTO

JESUS É CRUCIFICADO NO MADEIRO DO ESQUECIMENTO

“Seguiam Jesus uma grande multidão de povo e umas mulheres que batiam no peito e se lamentavam por ele. Jesus voltou-se para elas e disse-lhes: «Filhas de Jerusalém, não choreis por mim, chorai antes por vós mesmas e pelos vossos filhos... Pois se assim tratam a árvore verde, o que não acontecerá à seca?».” (Lc 23, 27-31)

MEDITAMOS A PALAVRA DE DEUS

Uma lágrima que depressa se enxugará, uma emoção superficial que rapidamente se esgotará em nada. Assim somos diante dos dramas e dos horrores que os meios de comunicação nos fazem chegar. Uma emoção que não é senão um episódio do nosso esquecimento.

LEMOS OS JORNAIS:

Albertina morreu em Alfama. Vivia há um ano e meio num quarto de um apartamento arrendado pela Santa Casa da Misericórdia, e que serve para acolher quem não tem um lar, ou uma estrutura familiar de apoio. Mas Albertina era doente e estive internada no hospital Pulido Valente com problemas nos pulmões. Acabado o internamento regressava sempre àquela casa que não era a sua, e onde também ninguém existia que fosse seu. "Tinha várias filhas e acho que a mais nova a visitava", contou-nos Fernanda, proprietária do restaurante situado na rua ao lado e onde às sextas e sábados canta o fado. Foi Fernanda quem chamou o INEM. "A D. Carmo chegou aqui, aflita, e disse: 'Acho que a Albertina morreu. Está tão fria'.

REZAMOS

Perdão, Senhor, por todas as vezes em que apenas fomos capazes de nos emocionar com o mal e o sofrimento e não respondemos com a nossa ajuda fraterna. Perdão, Senhor, porque facilmente esquecemos o que vimos, ouvimos e lemos, sobre os dramas do nosso mundo. Perdão, Senhor, por todos os esquecimentos que nos remetem apenas para a nossa vida, sem pontes nem abertura para os outros.

Cântico apropriado

XI – OLHAMOS A VAIDADE

JESUS É CRUCIFICADO NO MADEIRO DA VAIDADE

“Repartem entre si as minhas vestes e sorteiam a minha túnica.” (Sl 21, 19)

MEDITAMOS A PALAVRA DE DEUS

É conhecida a palavra do velho Job: Nasci nu do seio de minha mãe e nu regressarei ao pó.

Eis o homem, irmão de todos os nus, de todos os despojados, de todos a quem roubaram honra e dignidade. Na sociedade de consumo, em que estamos mergulhados, parece cada vez ser mais importante vestir a nossa vida de mil e um artigos...

Na feira das vaidades, desta terra em que vivemos, queremos contemplar o teu despojamento total, a tua entrega sem limite aos pobres da terra.

LEMOS OS JORNAIS:

A namorada de Cristiano Ronaldo, Irina Shayk, esteve em Wall Street e deu início à sessão da bolsa de Nova Iorque numa iniciativa que envolve o lançamento da revista americana Sports Illustrated, para a qual a modelo russa posou em biquíni em 2004, foi capa no ano passado e é a modelo do mês de Maio para o calendário de 2012.

REZAMOS

Perdão, Senhor, porque mergulhamos na fome do ter coisas e mais coisas, esquecendo os que nada têm.

Perdão, Senhor, porque muitas vezes fazemos do prazer um objectivo.

Perdão, Senhor, porque muitas vezes profanamos o nosso corpo que tu quiseste que fosse templo do Teu Espírito.

Cântico apropriado

XII – OLHAMOS O ESCÂNDALO

JESUS É CRUCIFICADO NO MADEIRO DO ESCÂNDALO

“Quando chegaram a um lugar chamado Calvário, crucificaram-no a ele e aos dois malfeiteiros, um à direita, e outro à esquerda.” (Lc 23, 33-34)

MEDITAMOS A PALAVRA DE DEUS

O corpo de Jesus está agora estirado sobre a cruz. Nas extremidades colocaram os cravos do seu sofrimento. Escândalo não é Cristo ter sido crucificado. Escândalo é que haja crucificados. Escândalo é que haja poderes que se arroguem o direito sobre a vida do seu semelhante. Escândalo é que a vida social da humanidade continue a crucificar homens e mulheres em nome da lei, da segurança, da pureza da raça, do bom nome de todos. Escândalo é que a máquina do progresso e do bem estar vá esmagando todos os que não conseguem sujeitar-se às suas regras e normas.

Mas o Senhor Jesus não é impunemente pregado na cruz. Ele traz uma aurora de esperança para todos os martirizados. Ele virá mostrar que Deus está do seu lado e que Ele, ao seu lado, à direita e à esquerda, tem companheiros de dor e de condenação.

DIZEM OS JORNAIS:

De acordo com a TSF, Rádio Notícias, os três portugueses, radicados em Burgos, foram detidos pela guarda civil por manterem 50 trabalhadores em regime de semi-escravidão.

REZAMOS

Perdão, Senhor, por todos os escândalos que vamos fazendo com as nossas palavras e os nossos gestos.

Perdão, Senhor, para nós que crucificamos muitos dos nossos irmãos com os nossos julgamentos, com as nossas invejas.

Perdão, Senhor para o nosso estilo de vida, para a nossa dureza de coração, para tudo o que em nós é ocasião de escândalo para os outros.

Cântico apropriado

XIII – OLHAMOS A DESAGREGAÇÃO FAMILIAR

JESUS É CRUCIFICADO NO MADEIRO DA DESAGREGAÇÃO FAMILIAR

“Jesus, ao ver ali, ao pé, a sua mãe e o discípulo que ele amava, disse à mãe: «Mulher, eis aí o teu filho!» Depois disse ao discípulo: «Eis a tua mãe».» (Jo 19, 25-27)

MEDITAMOS A PALAVRA DE DEUS

Quem é minha mãe e meu irmão? Pergunta de outros tempos mas que agora ganha um novo sentido. Família desfeita e refeita na ajuda e na compreensão. Eis o teu filho, eis a tua mãe. O inumerável rosário dos que não têm pai, dos que não têm mãe. O interminável martírio das separações e dos distanciamentos nas famílias. O espaço da ternura e da gratuidade transformado em inferno de desentendimentos e incompreensões. Faz-nos regressar ao amor, à descoberta da afectividade e efectividade dos laços e dos nós que vão constituindo a rede, que é amparo e protecção de todos os que têm necessidade de crescer para a vida.

LEMOS OS JORNAIS:

A desagregação familiar foi o tema de um relatório recente do Instituto do Casamento e Família do Canadá, intitulado «Escolhas Privadas, Custos Públicos: Quanto uma família desestruturada custa a todos nós». O estudo fez uma estimativa do custo da ruptura familiar em relação à despesa pública para um ano fiscal. O impacto sobre o orçamento de ajuda às famílias com dificuldades financeiras equivale a aproximadamente a 7 mil milhões de dólares canadenses por ano – quase 5 mil milhões de euros. O relatório também destacou como a separação no casamento tem um impacto económico particularmente prejudicial para as mulheres.

REZAMOS

Perdão, Senhor, por todas as famílias desunidas e desfeitas. Perdão por todas as crianças que aprendem o desentendimento e a agressão. Perdão por todas as famílias onde não há amor, carinho, ternura, gratuidade. Perdão para todos nós que ás vezes deixamos de dar o nosso conselho e ajuda aos que precisariam duma mão estendida para se apoiar.

Cântico apropriado

XIV - OLHAMOS O ABSURDO

JESUS É CRUCIFICADO NO MADEIRO DO ABSURDO

“Por volta do meio-dia, as trevas cobriram toda a região, até às três horas da tarde. O sol tinha-se eclipsado e o véu do templo rasgou-se ao meio. Dando um forte grito, Jesus exclamou: «Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito». Dito isto, expirou.” (Lc 24, 44-46)

MEDITAMOS A PALAVRA DE DEUS

Vamos ouvir o silêncio e as vozes. Vamos ver as trevas e a luz. Nada parece ter sentido, nada parece indicar saída. O impossível tinha acontecido. Ele, o homem justo, bom, santo, está agora condenado e entrega, nas mãos do Pai, o seu Espírito. E esta dádiva vai ser o começo dos novos tempos.

A morte passa a ser o princípio da vida, da vida definitiva e verdadeira nas mãos do Pai. Jesus morre. É o beijo de fogo, o reencontro de amor, o eterno abraço onde o Pai, o Filho e o Espírito não são senão um.

LEMOS OS JORNAIS:

Preso injustamente durante 19 anos, homem morre após ser avisado que receberia uma indemnização. Pernambucano foi preso duas vezes sem ser julgado e morreu pouco tempo depois de receber a notícia de que receberia indemnização.

REZAMOS

*Senhor, perdoa todas as nossas pequenas e grandes traições.
Todas as nossas hipocrisias,
todos os laços com que enredamos os nossos irmãos.
Perdoa as nossas palavras de falsa amizade e compaixão,
as nossas palavras de circunstâncias.
Perdoa a ganância do nosso coração
e converte-nos à verdade e à transparência,
à amizade verdadeira e profunda com os outros...*

Silêncio

XV – OLHAMOS A FÉ

JESUS É SALVAÇÃO PARA TODOS

“Centurião e os que com ele guardavam Jesus, vendo o tremor de terra e o que estava a acontecer, ficaram apavorados e disseram: «Este era verdadeiramente o Filho de Deus».” (Mt 27, 54)

MEDITAMOS A PALAVRA DE DEUS

O resultado da morte de Jesus não se fez esperar... O grão caído na terra... morreu... Mas ele germina aí, onde foi plantado...floresce... torna-se árvore onde as aves vêm fazer o seu ninho: O Centurião e a multidão contemplam esta árvore da vida e descobriram a beleza da sua folhagem: **«Verdadeiramente este homem era o filho de Deus».**

Crucificado por ter afirmado que era Filho de Deus, é imediatamente reconhecido com tal. Como o Pai foi capaz de amar aquele centurião e aqueles guardas que tinham crucificado o seu Filho! Tendo reconhecido humildemente o seu erro, eles foram os primeiros de uma multidão de crentes que repetirá até ao fim dos tempos: Jesus Filho de Deus, tem piedade de nós.

LEMOS OS JORNais

Da Mensagem do Papa para a Quaresma de 2012: “*Os discípulos do Senhor, unidos a Cristo através da Eucaristia, vivem numa comunhão que os liga uns aos outros como membros de um só corpo. Isto significa que o outro me pertence: a sua vida, a sua salvação têm a ver com a minha vida e a minha salvação. Tocamos aqui um elemento muito profundo da comunhão: a nossa existência está ligada com a dos outros, quer no bem quer no mal; tanto o pecado como as obras de amor possuem também uma dimensão social. Na Igreja, corpo místico de Cristo, verifica-se esta reciprocidade: a comunidade não cessa de fazer penitência e implorar perdão para os pecados dos seus filhos, mas alegra-se contínua e jubilosamente também com os testemunhos de virtude e de amor que nela se manifestam.*”

REZAMOS

Muda em nós, Senhor, os nossos corações de pedra em verdadeiros corações de carne. Muda em nós, Senhor, as nossas canções de guerra em canções de paz.

Cântico apropriado

XVI – OLHAMOS A ESPERANÇA

À ESPERA DA RESSURREIÇÃO

“Ao cair da tarde, veio um homem rico de Arimateia, chamado José, que também se tornara discípulo de Jesus. Foi ter com Pilatos e pediu-lhe o corpo de Jesus. Pilatos ordenou que lho entregassem. José tomou o corpo, envolveu-o num lençol limpo e depositou-o num túmulo novo, que tinha mandado talhar na rocha. Depois, rolou uma grande pedra contra a porta do túmulo e retirou-se. Maria de Magdala e a outra Maria estavam ali sentadas, em frente do sepulcro.” (Mt 27, 57-61)

MEDITAMOS A PALAVRA DE DEUS

As duas Marias estão sentadas: esperam, mas esperam o quê?

A vida é feita de tempo e passagem e de tempo de espera... A «passagem » de Jesus acaba de ter lugar. Agora esperam uma nova «passagem».

Esperar é uma das duras provações da vida...

Esperar o médico em caso de urgência... esperar o regresso do filho alta madrugada... esperar a chegada a enfermeira quando se está num hospital.... esperar o resultado dum concurso... esperam uma mensagem de quem se ama... esperar a data dum julgamento... esperar o nascimento dum filho quando se anuncia um parto difícil... esperar... esperar sempre...

Diante dum cadáver que se espera? Que, porventura, volte à vida?

É verdade «Senhoras Marias» esperai: Ele ressuscitará! Não é necessário esperar muito tempo!

O Pai decidiu. A quem sabe esperar com confiança e paciência Ele mostra que nada é impossível. Maria, a Mãe de Jesus, soube-o no dia da Anunciação e tu, Maria Madalena, vais sabê-lo no dia da Ressurreição, tu serás mesmo a primeira a sabê-lo!

Coragem, Maria! Coragem, todos vós que esperais nova vida!

VENCEU O AMOR!...

VITÓRIA: TU REINARÁS. Ó CRUZ, TU NOS SALVARÁS

1. Irmãos, unidos no amor,
cantai um hino de glória
Um cântico de louvor,
A Cristo cantai: vitória!
2. Cantai, belas criaturas,
A glória do Criador.
Hossana, lá nas alturas,
Hossana a Cristo Senhor.



Parte do texto aqui apresentado tem origem noutras fontes cedidas pelo P. Idalino Simões.